

020

UM PERIÓDICO SOBRE O LIVRO ESCOLAR ENTRE IMIGRANTES (1917-1938). MAIS PARA A EUROPA OU PARA O BRASIL? Raquel Fritzen Dapper Vetromilla, Mara Regina Arnold, Lucio Kreutz (orient.) (UNISINOS).

Na história da educação brasileira, há um periódico voltado especificamente para o livro didático. Trata-se de *Das Schulbuch* (O Livro Escolar), editado de 1917 a 1938, pela editora Rotermond em São Leopoldo. Inserido no contexto da produção de material didático para as escolas étnicas, objetivando adequá-las o mais possível à realidade brasileira, esse trata do livro escolar, com o objetivo de fomentar reflexões relacionadas à concepção, elaboração, impressão e difusão da literatura relativa ao livro didático no Brasil. Tendo por referência de análise a história cultural, sabe-se que os conceitos de representação e de narrativa são básicos, já que com o periódico expressa-se uma construção de sentido em momento histórico específico. Conforme Hall e Chartier, a representação é uma prática cultural em que se constrói sentido. Assim, *Das Schulbuch* é permeado de interrelações e tensionamentos na produção e na legitimação de seu espaço. Metodologicamente, a partir de leituras, sínteses e análises, o enfoque centra-se nos atores que estão por detrás deste artefato cultural, no seu público alvo e no que propunha com mais recorrência. O projeto, que tem duração de três anos, iniciou em março de 2005. A partir de uma leitura preliminar, pode-se vislumbrar que, em *Das Schulbuch*, consta uma relação significativa de livros utilizados pelos imigrantes, inclusive fora da escola. Encontram-se também relações de materiais didáticos oferecidos pela Associação Nacional de Professores Teuto-Brasileiros, além de artigos, escritos por docentes, em que se apresentam novos livros desenvolvidos para as escolas. Esses também trazem discussões sobre as novas metodologias de ensino e tratam de temas voltados especificamente para o professorado. (PIBIC).